

A extensão universitária e sua contribuição na formação acadêmica do licenciando em música

MODALIDADE: PÔSTER

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Felipe Cesar Zocal

Universidade Federal de Pelotas – felipe_czocal@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta um a pesquisa em andamento que tem como temática a contribuição da extensão universitária no processo de formação do educador musical. A fundamentação teórica está ancorada em Tardif (2014) e sua pesquisa sobre os saberes docentes na formação profissional; Gaulke (2013) e seu estudo sobre a aprendizagem da docência no âmbito da educação musical e Manchur et al. (2013) e a contribuição dos projetos de extensão na formação profissional de licenciandos e ainda autores da educação musical. Essa é uma pesquisa de caráter qualitativo que fará uso de entrevistas semi-estruturadas presenciais e a distância, procurando revelar aspectos importantes dos projetos de extensão junto a formação do educador musical, bem como o impacto que o envolvimento dos licenciandos enquanto monitores nos projetos pode contribuir para uma formação mais qualificada. Neste momento estão sendo finalizadas as entrevistas e os primeiros dados estão sendo analisados.

Palavras-chave: Formação do educador musical. Extensão universitária. Aprendizagem da docência.

The University Extension and its Contribution in the Academic Formation of the Graduating Music

Abstract: This paper presents an ongoing research with the theme being the contribution of the university extension in the formation of the musical educator. The theoretic foundation is based upon Tardif (2014) and its research about the teacher's knowing's on the professional formation; Gaulke (2013) and its study about the teaching apprenticeship in the scope of musical education and Mansur et al. (2013) and the contribution of the extension projects on the professional formation of undergraduates and also authors of musical education. This is a qualitative research that will use face-to-face and online semi-structured interviews aiming to reveal important aspects of the extension projects together with the formation of the musical educator as well as the impact that the involvement of the undergraduates while being monitors on the projects can contribute to a more qualified formation. At the present the interviews are being finalized and the first data is going to be analyzed.

Keywords: Musical Educator's Formation. University extension. Teaching apprenticeship.

1. Introdução

Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento que está sendo desenvolvida em um curso de Música Modalidade Licenciatura da Universidade a qual realizo minha graduação. A pesquisa é o meu trabalho de conclusão de curso e tem como temática principal os Projetos de Extensão criados ou vinculados a este e que contam com a participação de vários acadêmicos do curso em questão. Tenho observado

desde o ingresso na universidade à influência que a participação nesses projetos acarreta a formação dos licenciandos. Dessa forma, surgiu meu interesse em estudar com maior profundidade os projetos de extensão bem como os processos de ensino e aprendizagem da docência e de inserção profissional que ocorrem bem como identificar e analisar com maior profundidade as maneiras em que esses acadêmicos/monitores participam desses projetos/programas.

Dentre alguns dos vários objetivos da extensão universitária, podemos destacar que

A atividade de extensão tem sua relevância por ser fonte de aprendizagem e oxigenação do conhecimento (artístico, científico, tecnológico e cultural) produzido na universidade, possibilitar a geração de novos conhecimentos de forma interdisciplinar através de suas ações e contribuir para a formação cidadã e profissional do estudante universitário, oportunizando ao mesmo trabalhar a partir da realidade objetiva concreta existencial e cooperar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e equânime. (SANTOS, 2012, p. 156)

O autor nos traz também a reflexão de que o Plano Pedagógico dos cursos deve estar alinhado com o eixo ensino-pesquisa-extensão, de modo a ser um grande aliado no processo de desenvolvimento do conhecimento. Ainda complementa que:

Face ao exposto, é possível observar que a extensão universitária traz em seu bojo o diferencial de proporcionar aos acadêmicos uma sólida e significativa aprendizagem profissional, de modo que estes possam assim ampliar seus horizontes acerca da realidade social e, através de uma consciência crítica, pensar na adoção de estratégias político-profissionais de intervenção visando uma transformação qualitativa da mesma. Portanto, a extensão, como ação que possibilita a interação entre universidade e sociedade, constitui-se elemento fundamental capaz de operacionalizar a relação teoria-prática e a articulação com o ensino e a pesquisa científica, promovendo dessa forma uma troca de saberes erudito e popular. Daí a importância da universidade não ‘dar as costas’ para a sociedade, para a comunidade onde está inserida; voltando-se para dentro de si mesma, se auto reproduzindo, “paranoicamente”, ciosa da sua ciência. (SANTOS, 2012, p. 161)

Complementando o pensamento de Santos (2012), Pivetta (2010), vem nos dizer em seu texto que é necessário ter valorizações equivalentes no sistema universitário entre os pilares ensino, pesquisa e extensão, sendo bastante prejudicial caso não haja. Ainda destaca que é difícil a formação de um estudante universitário bem-sucedido na ausência de uma formação abrangente e integrada, o que é propiciada pelos pilares universitários.

Ao ler o Projeto Pedagógico do curso para fins de contextualização do meu projeto de pesquisa, percebi que dentre seus objetivos está o de formar um profissional

em Educação Musical, de caráter prático-reflexivo, sendo assim, capaz de enfrentar os diversos desafios que encontraram no decorrer de sua trajetória, possuindo também como intuito, preparar os docentes de forma a interagir com a comunidade local.

Com o conhecimento acima proporcionado é possível ver a grande proximidade dos objetivos do curso com os princípios da extensão universitária. Avançando um pouco sobre o Projeto Pedagógico vejo que o curso tenciona preparar o profissional para o trabalho nos diversos níveis da educação básica. Com isso, conta com disciplinas na área da Educação, Teoria Musical, Acessibilidade e Prática Musical. Dentre elas temos: Orientação e Práticas Pedagógicas, Teoria Musical e Percepção Auditiva, Regência, Laboratório Coral, Técnica Vocal, Instrumento Harmônico, Libras, Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da educação, dentre muitas outras.

Com base nisso, este se mostra um currículo bastante amplo e diversificado dentro na área na música, onde o universitário passará por diversas maneiras de se trabalhar e fazer música. Porém, mesmo com essa vasta carga horária curricular os alunos sempre participam de diversos Projetos e Programas de Extensão, Ensino e Pesquisa, e estão sempre em busca de aprimoramento e especialização nesses mais variados projetos disponibilizados no universo acadêmico.

Assim a temática escolhida em minha pesquisa trabalha com o enfoque específico na extensão universitária, pois possui um contato direto com a comunidade a qual a universidade pertence, sendo um trabalho bastante prático, onde os participantes se apropriam das ideias, pesquisam/estudam sobre e aplicam os conteúdos e práticas educacionais que estudam no decorrer do curso.

Na revisão bibliográfica realizada trago a reflexão de Silva (2011), onde destaca que a extensão vem para suprir uma necessidade para com a comunidade na qual a universidade está inserida, ou seja, uma forma de fazer com que os conhecimentos estudados pela mesma venham abranger os cidadãos de modo a contribuir com o aprimoramento dos saberes interpessoais, o que é bastante enriquecedor o trabalho com a comunidade local, tendo em vista que muitos alunos não pertence ao estado e/ou cidade, sendo de culturas muito diferentes em seus costumes e práticas. Vale destacar sobre o texto de Silva (2011), que ele entende como um dever da Universidade ofertar por meio da extensão, uma forma de aprimoramento intelectual da população local. Destaco que em meu trabalho de pesquisa será a outra extremidade do processo, ou seja, de que forma se dá o aprendizado dos licenciandos através de suas atuações nesses projetos.

Seguindo uma linha de pensamento voltado para a comunidade na qual a universidade está inserida Rodrigues (2013), Prata (2013), vem dizer em seu texto, que os programas de extensão universitária destacam sua importância através da relação instituição e sociedade. Isso se deve a aproximação e troca de conhecimentos que se agregam a outros já adquiridos pelos universitários extensionistas. Além de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades e desejos. Em outro momento os autores também se posicionam com a defesa de que um dos principais objetivos da extensão é a promoção da melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas.

Dando continuidade Santos (2012), vem explicar e seccionar o que o autor denomina como as três esferas das universidades, sejam estas públicas ou particulares. Sendo assim, a autora discute sobre a origem de cada uma destas esferas relacionando em alguns momentos com a movimentação política existente na época. O trabalho traz ainda definições baseadas na Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional, elencando as principais funções exercidas por esse tripé na qual se trabalha as universidades: ensino, pesquisa e extensão. Explicando cada uma das esferas, a pesquisa seria responsável pelo o que não se conhece ainda, o ensino com a parte do que já se sabe e a extensão como forma de socialização e aproximação com a sociedade. Com isso, o intuito da extensão universitária é o de levar para a população os conhecimentos que estão atrás dos muros da universidade de modo que eles possam ter contato com as formas de estudo e pesquisa vigentes em sua execução. Outro viés trazido pelo autor é de que a extensão possui uma pista de duas mãos, onde em um momento os projetos possuem o intuito de levar o conhecimento que permeia e subsidia os cursos nas universidades, bem como fornece para as mesmas novos problemas e situações que venham a surgir no decorrer dos dias com a execução desses projetos de extensão.

Por fim, trago um trabalho bastante próximo onde Santos (2018), de maneira bem específica argumenta e relata os desdobramentos do trabalho do Projeto de Extensão “Formação Continuada em Educação Musical” do curso de Música Modalidade Licenciatura. Para isso a autora se utilizou de ferramentas de informação como entrevistas, de modo a defender a legitimidade da atuação do projeto. O projeto procura através da musicalização (aprimoramento da percepção musical, desenvolvimento de habilidades motoras, dentre outros) dos professores da rede pública, a qualificação do trabalho musical realizado por eles. Utilizando parcialmente este ideal, compactuamos da mesma inquietação, porém mais abrangente e investigativa sobre o processo de aprendizagem docente.

2. Metodologia

Essa pesquisa está sendo realizada através de entrevistas semi-estruturada, realizada com os professores/coordenadores e dois monitores de seus projetos. O roteiro versa sobre suas visões quanto ao currículo do curso, finalidade dos projetos (e se estão sendo alcançadas), contribuição dessa experiência para sua vida docente e uma suposição da ausência desses projetos dentre outras questões.

2.1 Seleção dos Projetos/Programas de Extensão:

No processo de escolha de quais projetos existentes dentro do ambiente acadêmico seriam escolhidos, delimitou-se que somente os projetos/programas que possuem trabalho musical e que possuem como alunos participantes os acadêmicos do curso de Música Modalidade Licenciatura fossem abrangidos pela pesquisa.

2.2 Seleção dos coordenadores:

Para a escolha dos coordenadores entrevistados foi necessária uma flexibilização dos critérios de coleta de dados, isso pois, alguns professores coordenadores dos respectivos Projetos/Programas de Extensão encontram-se ou encontravam-se afastados para pós-graduação ou não fazem parte do quadro de professores efetivos. Essa pesquisa, como dito acima, deriva-se de uma reflexão desde o início de minha carreira enquanto licenciando em música, com isso, foi definido que as entrevistas presenciais e gravadas fossem realizadas com os professores idealizadores de tais Projetos/Programas, e um questionário via e-mail contendo as mesmas questões que serão realizados com os professores temporários que tiveram algum vínculo com os mesmos (exemplo: coordenação temporária).

2.3. Seleção dos Alunos/Monitores:

Neste ponto de delimitação, para que a pesquisa se torne o mais ausente de interferências pessoais possíveis (mesmo que a ausência total delas não seja possível), foi adotado um sorteio onde junto ao e-mail de convite das entrevistas presenciais ou não, foram solicitados aos coordenadores todos os nomes dos licenciandos em música que participem de seus respectivos projetos, juntamente com suas datas de ingresso nos mesmos. Ao final da entrevista, os coordenadores farão um sorteio dos monitores a

serem entrevistados um dos critérios de participação do sorteio é de que o monitor faça parte do projeto pelo menos a um semestre letivo.

2.4 As Entrevistas

As perguntas foram elaboradas de forma que seja nítido o seu interesse e ao mesmo tempo, no decorrer de suas explicações, abrindo-se para um caráter reflexivo e imaginativo. Assim concluídas todas as entrevistas, será terminada a análise de todos esses arquivos, relacionando com o objetivo da pesquisa, destacando os variados questionamentos e dados obtidos. No estágio atual as entrevistas estão sendo devolvidas (digitais) e as presenciais realizadas. As transcrições estão sendo realizadas e organizadas as categorias, bem como as primeiras análises.

3. Primeiras respostas de uma análise em andamento

Segundo Tardif (2014, p. 54), o saber docente é um “saber plural, formado de diversos saberes que vem das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”. Partindo dessa ideia de pluralidade, o autor salienta que só é possível uma classificação coerente dos saberes docentes quando associada à natureza diversa de suas origens, às diferentes formas de seus aprendizados e às relações que os professores mantêm entre os seus saberes e com os seus saberes. Assim já foi possível perceber em algumas das entrevistas o quanto os saberes adquiridos nas aulas da graduação, pode ser amplamente empregado nas participações nos projetos de extensão. E daí o destaque para os saberes experienciais aqueles que resultam do próprio exercício prático da profissão. Esses saberes são produzidos pelos docentes por meio da vivência de situações específicas como os projetos de extensão e relacionados ao espaço da escola ou similares a ela e às relações estabelecidas com os alunos e colegas de profissão. Esses saberes brotam da experiência e são validados por ela.

4. Considerações preliminares

Nas palavras de Tardif (2014, p. 53) “a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão”, eliminando aquilo que lhes pareça fora da realidade e mantendo o que, de alguma forma, possa lhes servir. Assim, a partir de dados ainda em análise já é possível perceber que a participação em projetos de extensão poderá oferecer conhecimentos o futuro licenciado que vão sendo edificados e obtidos ao colocarem em

prática a futura profissão o que torna fundamental a participação em projetos que tenham o exercício da prática docente como questão primordial (Manchur et. al. 2013).

Referências

- MANCHUR, Josiane; SURIANI, A. L. A.; CUNHA, M. C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. *Revista conexão* UEPG, Ponta grossa, v. 09, n. 2, pp. 334-341, jul./dez. 2013
- PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto; BACKES, Dirce Stein; et all. Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: Em Busca de uma Integração Efetiva. *Linhas Críticas*, Brasília, v. 16, n. 31, p. 377-390, 2010.
- RODRIGUES, Andréia Lilian Lima; PRATA, Michelle Santana; et all. Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade. *Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais*, Aracaju, v. 1, n. 16, 2013. p. 141-148.
- SANTOS, Gabriela Cintra dos. Práticas Pedagógicas em um Projeto de Extensão: Potencializando Espaços de Formação Docente. Pelotas-RS, 2018. 43 Páginas. *Trabalho de Conclusão de Curso*. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.
- SANTOS, Marcos Pereira dos. Extensão Universitária: Espaço de Aprendizagem Profissional e suas Relações com o Ensino e a Pesquisa na Educação Superior. *Revista Conexão*, Ponta Grossa, v. 8, n. 2, p. 154-163, 2012.
- SILVA, Maria Batista da Cruz. A Extensão Universitária no Ensino Superior e a Sociedade. *Mal-Estar e Sociedade*, Barbacena, Ano IV, n. 7, p. 119-133, 2011.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.